

FOLHA VIVA



Revista do Centro de
Educação Ambiental
da Mata da Machada
e Sapal do Rio Coima



O NOSSO CONTRIBUTO PARA UM PLANETA MELHOR



O NOSSO CONTRIBUTO PARA UM PLANETA MELHOR

BRUNO VITORINO

Vereador da Sustentabilidade
Ambiental e Eficiência Energética
da Câmara Municipal do Barreiro

bruno.vitorino@cm-barreiro.pt

Foram mais quatro anos a trabalhar na área da Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética. Trabalhámos com o objectivo de promover os valores e recursos naturais para as gerações futuras, garantindo as dimensões ambiental, económica e social. O nosso quotidiano urbano depende desta sustentabilidade, depende de um equilíbrio entre o desenvolvimento das comunidades locais e a preservação dos valores naturais que temos nas nossas paisagens.

O reconhecimento do interesse ecológico da área abrangida pela Mata Nacional da Machada e pelo sapal do rio Coina levou à criação do Centro de Educação Ambiental, em 2005. Desde então, são vários os projetos e atividades desenvolvidos, que abordam temáticas como a conservação da natureza, a problemática das alterações climáticas, energia ou reciclagem de resíduos, e que levamos a toda a população.

Em 2012, esta área natural é classificada como área protegida de âmbito local, e surge a Reserva Natural Local (RNL) do Sapal do Rio Coina e da Mata Nacional da Machada, reforçando a sua importância em termos de biodiversidade e de serviços dos ecossistemas.

A criação da RNL foi mais um contributo para a melhoria da imagem histórica e industrial, pela qual o Barreiro é conhecido, que permitiu e permite manter as paisagens naturais do município.



Recentemente foi elaborado o Plano de Ação da RNL para, de uma forma organizada e estruturada, manter este espaço visitável e usufruível pela população. Um local gerido por e para as pessoas, rico em biodiversidade e em paisagens. O LIFE Biodiscoveries, financiado ao abrigo do programa europeu LIFE, permitiu melhorar a qualidade dos ecossistemas, dando à nossa Reserva uma identidade mais autóctone com a redução e controlo de espécies exóticas, como as acácias e o chorão-das-praias, e onde envolvemos mais de 9000 voluntários.

Ao longo dos anos, foi ainda meu objetivo desenvolver uma política de sustentabilidade energética municipal. A melhoria de diversos edifícios, como escolas, em termos de poupança e investimento energético, através da instalação de painéis solares, substituição de lâmpadas por tecnologia LED, ou instalação de sistemas de aquecimento de águas sanitárias. Também com o projeto Eu Sou o Meu Bairro, financiado pelo Fundo Ambiental, pudemos demonstrar que é possível reduzir custos e recursos com algumas mudanças de atitudes e comportamentos, mesmo nas nossas casas.

Muito há ainda para fazer na mudança de mentalidades e comportamentos. Mas muito já fizemos e queremos continuar a fazer.

É o nosso contributo para um Barreiro e um planeta sustentável.

O NOSSO TRABALHO NAS ESCOLAS

A educação ambiental promove o pensamento crítico e criativo e inspira crianças e jovens a desempenhar um papel ativo na comunidade.

Foi sempre este o objetivo da Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética (DSAEE), no trabalho desenvolvido junto da comunidade educativa do concelho, desenhando um programa de educação ambiental que ajude os nossos alunos a compreender a importância do ambiente, dando-lhes ferramentas para que possam adotar comportamentos ecológicos e sustentáveis.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Rio Coima, criado em 2005, oferece às escolas do concelho, dos seus professores e alunos, um programa educativo pensado para dar resposta aos conteúdos programáticos dos diferentes níveis de ensino. Dar a conhecer a fauna e flora locais, promover ações de preservação da natureza, eficiência energética, o valor da água, o impacto das espécies invasoras entre outros, são temas onde as crianças são incentivadas a refletir sobre o como e o porquê das coisas acontecerem, ajudando-as a fomentar as suas próprias opiniões sobre questões complexas.

Estas ações são apresentadas por técnicos do CEA, quer nas escolas, quer no próprio Centro, um espaço de excelência localizado na Mata da Machada, que recebe os estabelecimentos de ensino deste e de outros concelhos, promovendo o contacto direto com a natureza envolvente.

Para que todos tenham oportunidade de visitar esta valência, o CEA disponibiliza transporte gratuito às escolas do concelho do Barreiro. São cerca de 1500 alunos que visitam anualmente o Centro, em autocarros cedidos pela DSAEE.

Nos últimos dois anos, face ao cenário pandémico, o CEA recebeu menos visitas, sempre cumprindo as regras das DGS. No entanto, as escolas não deixaram de ter resposta às suas solicitações, através de apresentações *online*, num esforço conjunto entre técnicos e professores, de adaptação à atualidade.



ECO-ESCOLAS

Todos os anos o CEA apoia os estabelecimentos de ensino que participam no Programa Eco-Escolas, da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), um programa internacional, que promove ações no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Oferta da participação da escola no Programa e da inscrição dos professores nos seminários anuais Eco-Escolas, transportes e materiais, entre outros, são alguns dos apoios com que as escolas aderentes podem contar, no desenvolvimento dos seus projetos. Exemplo disso são as pequenas hortas pedagógicas criadas nos estabelecimentos de ensino por professores e alunos ou, mais recentemente, o projeto “O Mar Começa Aqui”, que pretende sensibilizar a população para preservação dos ecossistemas, da biodiversidade e da qualidade da água doce e salgada, passando a mensagem de que “Tudo o que cai no chão, vai parar ao mar”.



No Dia das Bandeiras Verdes, em Guimarães, o Barreiro recebeu 16 galardões.



Bandeira Verde na Esc. Sec. de Casquilhos, pelo trabalho coordenado pela prof.ª Sílvia Zuzarte.



Trabalho desenvolvido com o apoio da DSAEE na Esc. Sec de Casquilhos.



TENS ATITUDE

Em 2008, a DSAEE desenvolveu este projeto, numa primeira fase associado às Escolas Secundárias do concelho, sendo posteriormente alargado aos restantes estabelecimentos de ensino, com o objetivo de sensibilizar os alunos e funcionários para a necessidade e importância que a recolha seletiva e reciclagem desempenham para a melhoria da qualidade ambiental. Ao longo destes anos, centenas de ecopontos foram cedidos às nossas escolas, sendo que apenas no último ano foram entregues cerca de setenta.

O trabalho do CEA junto das nossas escolas estende-se ainda à comemoração de datas como o Dia da Árvore, Dia do Ambiente ou mesmo o Natal, em que as escolas são desafiadas a criar uma figura natalícia, a partir da reutilização de materiais, num concurso que visa sensibilizar para o desperdício e produção excessiva de resíduos nesta quadra.



A prof.ª Cristina Neto recebeu os ecopontos atribuídos à EB2/3 Quinta Nova da Telha.

O NOSSO TRABALHO COM A POPULAÇÃO

Muitas vezes é o desconhecimento ou a despreocupação que nos leva a gestos diários que podem interferir de forma negativa no ambiente. É por isso fundamental a promoção de práticas ecológicas, que permitam o equilíbrio entre a ação humana e a conservação da natureza.

Ao longo destes anos, a Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética (DSAAEE) tem desenvolvido junto da população um trabalho de sensibilização para a importância do ambiente que nos rodeia, bem como dos comportamentos a adotar no nosso quotidiano, que contribuam para a sua conservação.



Reserva o Sábado



Reserva o Verão em Família

CONHECER PARA PROTEGER

Desde o primeiro momento que a DSAEE pretende dar a conhecer os valores naturais da Mata da Machada e do sapal do rio Coina, áreas que constituem a Reserva Natural Local do Barreiro, sensibilizando todos aqueles que usufruem deste espaço para a necessidade da sua preservação.

Através de passeios interpretativos, da observação pormenorizada da fauna e da flora destes locais, ou de oficinas que promovam um estilo de vida saudável, os participantes identificam a biodiversidade local, o seu papel fulcral no equilíbrio dos ecossistemas, e a importância da sua conservação.

Estas ações, na sua maioria gratuitas, desenvolvem-se no primeiro sábado de cada mês, de outubro a maio, com a iniciativa “Reserva o Sábado”, ou no mês de julho, no âmbito da Agenda de Atividades “Reserva o Verão em Família”. Também nesta Agenda, os fins de semana do mês de junho são inteiramente dedicados à família, com uma programação que inclui atividades radicais, jogos ou volteio a cavalo, abertas à população e gratuitas. Quem nos visita terá certamente um dia animado, em convívio com a natureza.



Machada em Família

Nestes dois últimos verões atípicos, o Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina não deixou de promover a Agenda de Atividades. “Adaptámos o formato deste tipo de iniciativas, optando por reduzir o número de participantes e realizando as ações exclusivamente no exterior, cumprindo sempre as normas exigidas pela Direção Geral de Saúde. Tal permitiu um regresso do público às iniciativas ao ar livre, sempre em segurança, dando continuidade ao nosso trabalho de promoção de uma relação mais harmoniosa e ecológica entre o público e a natureza.”, afirma Bruno Vitorino, Vereador responsável pelo CEA.

A Subida do Rio Coina é outro grande momento de promoção da riqueza natural do nosso concelho, mais concretamente do sapal do rio Coina, ainda por poucos conhecido. Ao longo deste passeio, que todos os anos reúne cerca de 300 participantes a bordo de embarcações cedidas pela autarquia, é dada a conhecer esta zona húmida que, além de servir de habitat para várias espécies migratórias, mantém o equilíbrio dos vários ecossistemas e contribui para atenuar os efeitos das alterações climáticas.

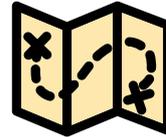


Subida do Rio Coina

O Vereador Bruno Vitorino sublinha a importância desta iniciativa: “As zonas húmidas estão a desaparecer no mundo a uma velocidade alarmante, e é preciso criar uma consciência ambiental, que leve à adoção de comportamentos que permitam a preservação de espaços como este. Todo nós somos chamados para a proteção do Coina e da sua riqueza única, mas também frágil.”



Subida do Rio Coina



CAMPOS DE FÉRIAS

Férias são sinónimo de diversão, e os mais novos anseiam por esses dias. Nada melhor que desfrutar deste tempo ao ar livre. É a pensar nisso que o CEA desenvolve os Campos de Férias da Mata da Machada, recebendo crianças e jovens durante a interrupção letiva de verão.

Ao longo de cinco quinzenas, cerca de 150 crianças desfrutam de uma programação única de atividades, jogos, gincanas e aventuras, com boa disposição e muita energia, em contacto direto com a natureza.



Campos de Férias

Os pilares da sustentabilidade são o tema central destes Campos de Férias, sendo abordados de uma forma lúdica questões como a reciclagem, a poupança energética, o consumo racional de água e a conservação da natureza.

“Os períodos de férias escolares são uma boa oportunidade para chegar às crianças e jovens, estimulando desde cedo a preocupação com o ambiente e os comportamentos sustentáveis”, refere o Vereador Bruno Vitorino. “Pela primeira vez, em 2020 não realizámos os Campos de Férias de Verão, por considerarmos que não estavam reunidas as condições de segurança, face à pandemia de Covid-19. No entanto, desenvolvemos esforços para que, em 2021, pudéssemos proporcionar a um (mais pequeno) grupo de crianças a experiência de usufruir da Mata da Machada, nas suas férias escolares.”



Campos de Férias





EU SOU O MEU BAIRRO

O aumento da população mundial e o estilo de vida consumista da sociedade atual afeta negativamente a natureza. Os recursos do planeta não são infinitos e extrair matérias, transformar em produtos, consumir e deitar fora, não é sustentável.

Impõe-se cada vez mais a adoção do modelo de Economia Circular, onde se dá prioridade à redução dos resíduos, alargando o ciclo de vida dos produtos através da reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia.

Foi nesta base que a DSAEE criou o projeto “Eu sou o meu Bairro”, numa candidatura ao Fundo Ambiental.

Este projeto, implementado no Bairro da Quinta da Hortinha, na União de Freguesias de Palhais e Coima, envolveu ativamente a população residente, os comerciantes e os estabelecimentos de ensino, através de uma sensibilização das escolas e em ações porta-a-porta, promovendo a responsabilidade individual na preservação dos recursos naturais através da alteração de comportamento e fomentando o sentimento de pertença pelo espaço público.

De forma a inspirar à mudança de hábitos, foi desenvolvido um *kit* composto por ferramentas de incentivo às boas práticas ambientais, nomeadamente temporizadores para a poupança de água no duche e sacos para separação de resíduos.



Na escolas foi feito um trabalho ativo com as crianças.



Alguns materiais do *kit* entregue aos moradores.



O Vereador Bruno Vitorino e técnicos da DSAEE sensibilizaram a população para gestos sustentáveis.





INCENTIVAR A MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS

Dando continuidade às ações que a DSAEE tem promovido para melhorar a qualidade de vida dos munícipes e proteger o ambiente, outras campanhas foram desenvolvidas junto da população, estimulando o consumo sustentável e as boas práticas ambientais.

Exemplo disso são os sacos reutilizáveis. Em julho deste ano entrou em vigor a proibição de disponibilização gratuita de sacos de caixa, mas há mais de dez anos que esta Divisão desenvolve ações de distribuição de sacos reutilizáveis, contribuindo para a redução do consumo de sacos de plástico, que tanto prejudicam o ambiente.

Ainda no âmbito do projeto “Eu sou o meu Bairro”, foi reformulado, atualizado e distribuído o Guia Ecológico do Município. Este guia, para além de dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos diferentes serviços desta autarquia, na área do ambiente, é uma ferramenta que pretende promover o desenvolvimento ambientalmente e energeticamente sustentável do concelho, através de dicas, conselhos e informações úteis para todos.

“O meu Barreiro não é o teu cinzeiro!” é a mais recente campanha apresentada pela DSAEE. As beatas, apesar de pequenas, trazem grandes problemas para os ecossistemas. Os mais de 7000 compostos químicos presente nos cigarros, incluindo arsénio, chumbo e outros produtos cancerígenos, e que podemos encontrar nas beatas, acabam por passar para o ambiente, quando estas são largadas indevidamente na natureza, acabando por contaminar mares e oceanos. A isto adiciona-se o impacto visual que estes resíduos criam, espalhados pelo chão da nossa cidade, na praia, etc, além de que atirar uma beata para o chão é punível com multa.

De forma a sensibilizar a população para esta problemática, o Vereador Bruno Vitorino esteve no início do mês de agosto, no Mercado 1º de Maio, a distribuir cinzeiros de bolso. Estes cinzeiros permitem, a quem fuma, armazenar a sua beata de forma segura e inodora, até encontrar o local adequado para a depositar. “Existe uma preocupação ambiental cada vez maior, e é necessário incrementar ainda mais este esforço, sendo que contamos com uma participação ativa de cada município”, reforça Bruno Vitorino, Vereador responsável pela DSAEE.



O NOSSO TRABALHO NA RESERVA NATURAL LOCAL DO SAPAL DO RIO COINA E MATA NACIONAL DA MACHADA

O sapal do rio Coina e a Mata Nacional da Machada são dois espaços naturais de grande valor do ponto de vista ecológico, histórico, social e paisagístico, sendo essencial a promoção do seu papel na história e qualidade de vida no concelho do Barreiro, assim como a sua defesa do ponto de vista da conservação da natureza e da biodiversidade.

A Reserva Natural Local (RNL) foi criada de forma a garantir a proteção destes espaços, numa área de 800ha.

Apesar da Mata da Machada estar sob a alçada no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), muito trabalho tem sido desenvolvido pela Autarquia, no sentido de criar condições para que a população possa desfrutar de todas as valências que esta área florestal tem para oferecer.

PRIMEIRO, A CONSERVAÇÃO!

Estudos científicos de levantamento da fauna e da flora e vegetação existentes das áreas da mata e do sapal revelaram dados muito importantes relativamente à biodiversidade destas áreas. A DSAEE tem um papel fundamental na preservação desta riqueza natural, agindo em diferentes vertentes.

Numa estreita parceria com o ICNF, a Proteção Civil da Câmara Municipal do Barreiro, o Gabinete Técnico Florestal, as duas corporações de bombeiros do Barreiro - Sul e Sueste e Corpo de Salvação Pública - a GNR e a Escola de Fuzileiros, todos os anos é elaborado um plano de proteção contra incêndios, onde é feito o trabalho de regularização de caminhos florestais, permitindo a circulação de um carro de bombeiros ou uma ambulância, em caso de necessidade.



Reunião técnica de preparação para a época de incêndios.

É feita também a limpeza de aceiros e a desrama de pinheiros mansos, "com o objetivo de aliviar a carga combustível em determinadas zonas da Mata Nacional da Machada, num trabalho fundamental para a preservação deste espaço natural do concelho", explica o Vereador Bruno Vitorino, responsável pela RNL, que considera estes trabalhos "essenciais" por permitirem diminuir os riscos de incêndio naquele que é considerado o "pulmão" do Barreiro, frequentado por milhares de pessoas.



O trabalho de preparação do terreno é feito com meios da autarquia.



Na continuidade de numa política de prevenção de incêndios, o Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina promove anualmente o projeto "Machada em Alerta", do Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, da responsabilidade do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). Este projeto foi inclusive assumido pela Autarquia, pela sua extrema relevância, em 2017, ano que o IPDJ não lançou o Programa.

De julho a setembro, um total de cerca de 50 jovens de idade entre os 18 e os 30 anos, divididos por equipas, vigiam a Mata da Machada a partir de um posto de vigia criado em 2015, e situado num dos pontos mais altos da Machada, com o objetivo de fazer uma deteção precoce de incêndios, e assegurando ainda a sensibilização dos visitantes deste espaço para a conservação da natureza e limpeza dos espaços. Graças a este projeto, foi já possível detetar atempadamente vários focos de incêndio, tendo sido acionados rapidamente os meios de combate.



Voluntários do Projeto Machada em Alerta



Os participantes têm uma breve formação ministrada pelos BVB - Corpo de Salvação Pública.



A Escola de Fuzileiros tem sido um forte apoio.

A conservação dos valores naturais da RNL passa também pelo controlo de algumas espécies exóticas invasoras que colocam em risco o equilíbrio dos ecossistemas desta área protegida. É o caso do chorão-da-praia e das várias espécies de acácia, que aos poucos se foram propagando pelas áreas da Mata da Machada e do sapal do Coína, colocando em risco a continuidade da floresta autóctone.

Através do projeto LIFE Biodiscoveries, que decorreu de 2014 a 2020, foi possível fazer um controlo destas espécies, de forma continuada, persistente e recorrendo a técnicas diferentes das tradicionais, mais pesadas e agressivas. A população foi chamada a intervir, quer através da adoção de talhões, quer através da participação em ações promovidas pelo CEA, no arranque de chorão e descasque de acácias, fazendo de cada participante um agente de controlo de invasoras. Neste período, com o envolvimento de um total de cerca de 9000 voluntários, foi possível reduzir a invasão de chorão-da-praia em 99,5% e a invasão de acácias em 47,3%, permitindo que a biodiversidade nativa volte a despontar.



Descasque de acácias.



O Projeto LIFE Biodiscoveries contou com uma forte participação pública.

VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO

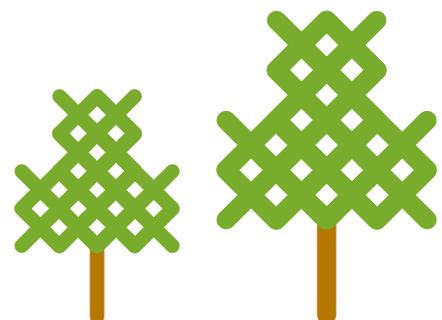
A Reserva Natural Local dispõe de diferentes equipamentos que valorizam a utilização deste espaço pelos munícipes. Ao longo dos anos, têm sido feitas várias apostas, no sentido de tornar a Mata da Machada mais apta para receber quem a visita, seja para praticar desporto, caminhadas, fazer atividades ou desfrutar de momentos de convívio.

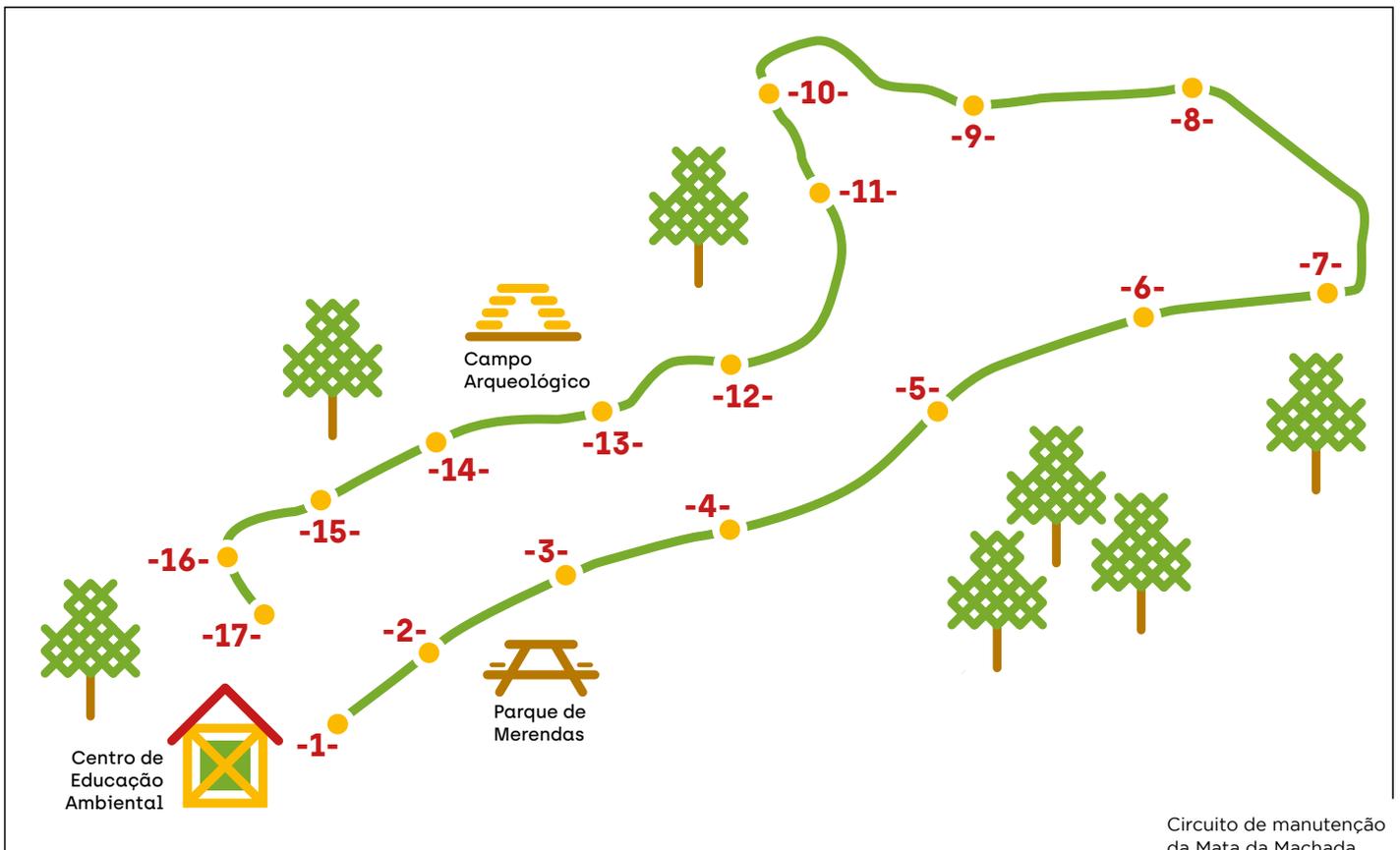
Foram desenhados e assinalados percursos pedestres e de BTT, com diferentes graus de dificuldade, para que a Mata possa ser percorrida ao ritmo de cada um. O circuito de manutenção, instalado na Machada em 2009, foi este ano reabilitado. São cerca de 3km de extensão, com 17 estações, onde é possível executar os exercícios ilustrados nas placas informativas, de acordo com o nível de exigência pretendido. Também recente é o passadiço criado junto à ribeira do vale de Zebro e que dá conhecer uma zona até aqui pouco acessível. Trata-se de uma área intervencionada no âmbito do projeto LIFE Biodiscoveries, que permitiu a renaturalização desta antiga vala.

O parque de merendas é um dos locais de eleição das famílias, tendo sido alvo de diversas intervenções de manutenção e recuperação das mesas e grelhadores. No início desta primavera, inaugurou-se um segundo parque de merendas, mais perto do parque de estacionamento e com mais sombra.



Circuito de manutenção.





O parque de estacionamento será também alvo de intervenção. Estão previstas obras de requalificação e ordenamento deste espaço que é a principal porta de entrada da Mata da Machada

Na Reserva Natural Local do Barreiro podemos encontrar um conjunto de edificações que serviram antigas funções desta Mata, desde a casa do guarda florestal, a edifícios de apoio aos viveiros, entre outros. Com as alterações de modelo de gestão das Matas Nacionais, esses edifícios perderam as suas funções originais, foram desocupados e entraram num processo de degradação progressiva.

Através da assinatura de um Protocolo de Cedência de Utilização de Imóveis e Equipamentos existentes na Mata Nacional da Machada com o ICNF, foi possível projetar a recuperação de alguns destes espaços. A casa do guarda será brevemente intervencionada, com o objetivo de reabilitar este edifício, permitindo

criar um local de pernoita para famílias que visitem a RNL, usufruindo das diversas atividades promovidas pelo Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Coina, durante a sua estadia.

Foi ainda possível criar uma zona de acampamento para os agrupamentos de escuteiros do concelho, que até aqui realizaram os acampamentos em diferentes locais da RNL, o que poderia dificultar algumas operações de socorro, em caso de emergência.

Todas estas ações de proteção e de valorização da nossa Reserva são pensadas no sentido de criar “uma política integrada que valorize o espaço e os seus valores naturais, e que permita que as pessoas possam usufruir da riqueza da biodiversidade, da tranquilidade e da paz de espírito que estes lugares nos podem proporcionar”, sublinha Bruno Vitorino, responsável pela RNL.



O novo parque de merendas.



Passadiço junto à ribeira do vale de Zebro.

O NOSSO TRABALHO NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

As alterações climáticas fazem-se sentir cada vez mais a nível global, mas também no nosso território, pelo que é importante desenvolver o trabalho de sensibilização com a comunidade, procurando deixar na população uma melhor perceção das questões da energia e ambiente, e dos seus impactos no clima global,

A aposta na eficiência energética aliada à sustentabilidade ambiental permite o desenvolvimento de um trabalho mais completo e abrangente, no que respeita à implementação de medidas concretas que tenham impacto nas populações e no ambiente.



TODOS FICAMOS A GANHAR



Apresentação do projeto Eco-Desafio no Agrupamento de Escuteiros 1180.

O Projeto Eco-Desafio - Todos Ficamos a Ganhar! é um projeto pioneiro, criado pela (então) Divisão de Sustentabilidade Ambiental, em parceria com a Agência de Energia S.ENERGIA, há mais de 10 anos, mas que ainda hoje desempenha um papel fundamental na adequação dos edifícios de entidades como as associações e coletividades do concelho do Barreiro, tornando-os mais sustentáveis.

Através de apoios concedidos, 26 instituições puderam fazer a substituição de iluminação por lâmpadas LED, apostar em sistemas de aquecimento de águas sanitárias (AQS) ou em sistemas de microprodução. Um investimento global desta autarquia, através da Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética, no valor de €112500 e com um retorno global de €290000

Dezassete escolas e jardins de infância do concelho do Barreiro foram abrangidas pelo projeto EduLUX - Eficiência energética na iluminação interior de escolas básicas, tendo sido substituídas mais de 2500 lâmpadas por tecnologia LED, melhorando a qualidade da iluminação das salas, permitindo redução anual no consumo de cerca de 73% e evitando a emissão de 76 toneladas de CO₂, por ano.

Outro grande passo na melhoria do desempenho energético do nosso parque escolar foi a colocação de 50 painéis fotovoltaicos para autoconsumo, na EB1/JI José Joaquim Rita Seixas.

Com este sistema, a escola passou a produzir 60% da energia que consome, que se reflete numa poupança anual de cerca de €4000. Além do mais, toda a energia que não é consumida pela escola, por exemplo em períodos de interrupção letiva, é vendida à rede, evitando o desperdício e representando um retorno financeiro para a autarquia.

Mas também os edifício municipais estão cada vez mais energeticamente sustentáveis.

O Espaço J, onde funciona o Gabinete da Juventude, e o Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina viram toda a sua iluminação substituída por lâmpadas LED, mais eficientes, mais duradoras e mais sustentáveis.



Sistema de painéis para autoconsumo na EB1/JI J.J. Rita Seixas.



Sistema LED no Espaço J.



Sistema LED no Futebol Clube Beira Mar.



Sistema de AQS na Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos do Lavradio (AURPIL).

Na mais recente intervenção feita no contexto da eficiência energética, foram colocados 50 painéis fotovoltaicos para autoconsumo no Mercado 1º de Maio, permitindo ao município obter uma poupança anual de 30% do consumo elétrico.

“Um dos meus principais objetivos para este mandato, foi o de implementar uma verdadeira política de eficiência energética no concelho, com medidas concretas”, afirma Bruno Vitorino, Vereador da Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética da Câmara Municipal do Barreiro. “A poupança total destes investimentos traz não só benefícios para os contribuintes, como contribuem para o combate às alterações climáticas, pois estamos também a reduzir a emissão de toneladas de CO₂ para a atmosfera», reforça.



Sistema de painéis para autoconsumo no Mercado 1º de Maio.



Iluminação LED no pavilhão do Futebol Clube Barreirense.



FICHA TÉCNICA

Câmara Municipal do Barreiro
Rua Miguel Bombarda
2834-005 Barreiro

Centro de Educação Ambiental da Mata
da Machada e Sapal do Rio Coina
Tel.: 212 068 648
ceambiental@cm-barreiro.pt

Coordenação de Edição e Redação
Centro de Educação Ambiental da Mata
da Machada e Sapal do Rio Coina

Design e Paginação:



Data de Edição
setembro a novembro de 2021

